Área: Sustentabilidade | **Tema:** Temas Emergentes em Sustentabilidade

SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DA ULTIMA DÉCADA

SUSTAINABILITY AND CITIZENSHIP: AN ANALYSIS OF PUBLICATIONS OF THE LAST DECADE

Sirlene Aparecida Takeda Bresciani, Raquel Paiva Neves Do Nascimento Rocha, Marcelo Trevisan e Denise Adriana Johann

RESUMO

O objetivo desse estudo foi demonstrar o panorama das publicações sobre sustentabilidade e cidadania, a partir de periódicos científicos disponíveis na principal coleção da base de dados Web Of Science (WOS) no período de 2008 a 2017. A metodologia foi de natureza qualitativa e quantitativa, com técnica bibliométrica. Como resultado, destaca-se que considerando a importância da temática, a quantidade de estudos publicados é baixa. Já, os autores que mais publicam são professores do departamento de gestão da Universidade Laval, no Canadá. As áreas temáticas são de gestão e negócios, educação e, estudos e ciências ambientais. O formato é de artigo científico, os países que mais publicam são Estados Unidos da América e a Inglaterra. O idioma é o inglês. Nos rankings fazem parte o Brasil e a Universidade de São Paulo, entre os 10 primeiros posicionamentos. Em relação aos conteúdos discutidos nos 10 estudos mais citados, todos apresentam foco na gestão de organizações. Por ser um tema global, uma busca de anterioridade em bases de dados contribui na análise de características relevantes de pesquisas já publicadas e para guiar futuras pesquisas e o uso da base WOS foi considerada satisfatória, na aproximação com a temática. Como limitação e sugestão de futuras pesquisas, sugere-se a realização de um estudo sistemático e a busca em outras bases.

Palavras-Chave: Gestão, Cidadania, Comportamento, Sustentabilidade

ABSTRACT

The purpose of this study was to analyses the overview of publications on sustainability and citizenship, from scientific journals available in the Web of Science (WOS) database from 2008 to 2017. The methodology used can be classified as qualitative and quantitative using bibliometric technique. Through this technique it became clear that even though it is an important topic, the number of published studies is low yet. The authors who most publish are college professors of the management department of Laval University, Canada. The subject areas are management and business, education, and studies and environmental sciences. The main format is a scientific article and United States of America and England are the countries that have the most publications, because of this, there will be more articles in English. In addition, Brazil and the University of São Paulo are ranked in the top ten. Regarding the contents discussed in the ten most cited studies, all are management and most of them focusing on social responsibility. The search for antecedence in databases has contributed to the analysis of relevant characteristics of studies already published and may guide future research. Therefore, the use of the WOS base have considered satisfactory. However, as a study limitation and as a suggestion for future research, it is recommended a systematic study and the search for the terms in other databases.

Keywords: Management, Citizenship, Behavior, Sustainability.

Sustentabilidade: Temas emergentes em sustentabilidade

SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DA ULTIMA DÉCADA

SUSTAINABILITY AND CITIZENSHIP: AN ANALYSIS OF PUBLICATIONS OF THE LAST DECADE

RESUMO

O objetivo desse estudo foi demonstrar o panorama das publicações sobre sustentabilidade e cidadania, a partir de periódicos científicos disponíveis na principal coleção da base de dados *Web Of Science (WOS)* no período de 2008 a 2017. A metodologia foi de natureza qualitativa e quantitativa, com técnica bibliométrica. Como resultado, destaca-se que considerando a importância da temática, a quantidade de estudos publicados é baixa. Já, os autores que mais publicam são professores do departamento de gestão da Universidade Laval, no Canadá. As áreas temáticas são de gestão e negócios, educação e, estudos e ciências ambientais. O formato é de artigo científico, os países que mais publicam são Estados Unidos da América e a Inglaterra. O idioma é o inglês. Nos *rankings* fazem parte o Brasil e a Universidade de São Paulo, entre os 10 primeiros posicionamentos. Em relação aos conteúdos discutidos nos 10 estudos mais citados, todos apresentam foco na gestão de organizações. Por ser um tema global, uma busca de anterioridade em bases de dados contribui na análise de características relevantes de pesquisas já publicadas e para guiar futuras pesquisas e o uso da base *WOS* foi considerada satisfatória, na aproximação com a temática. Como limitação e sugestão de futuras pesquisas, sugere-se a realização de um estudo sistemático e a busca em outras bases.

Palavras-chave: Gestão, Cidadania, Comportamento, Sustentabilidade.

ABSTRACT

The purpose of this study was to analyses the overview of publications on sustainability and citizenship, from scientific journals available in the Web of Science (WOS) database from 2008 to 2017. The methodology used can be classified as qualitative and quantitative using bibliometric technique. Through this technique it became clear that even though it is an important topic, the number of published studies is low yet. The authors who most publish are college professors of the management department of Laval University, Canada. The subject areas are management and business, education, and studies and environmental sciences. The main format is a scientific article and United States of America and England are the countries that have the most publications, because of this, there will be more articles in English. In addition, Brazil and the University of São Paulo are ranked in the top ten. Regarding the contents discussed in the ten most cited studies, all are management and most of them focusing on social responsibility. The search for antecedence in databases has contributed to the analysis of relevant characteristics of studies already published and may guide future research. Therefore, the use of the WOS base have considered satisfactory. However, as a study limitation and as a suggestion for future research, it is recommended a systematic study and the search for the terms in other databases.

Keywords: Management, Citizenship, Behavior, Sustainability.

1 INTRODUÇÃO

Em uma linda manhã de sol, os recém moradores, Ana e Luis, estão caminhando pelas ruas do bairro Belas Vista, com o objetivo de conhecer o comércio local e possivelmente, seus vizinhos. Em determinado momento Ana diz: "veja Luis, aquela senhora está varrendo a calçada daquela linda casa azul e, posso ver do outro lado da rua, aquele senhor que está lavando o automóvel de cor branca, ambos estão com uma mangueira de água jorrando sem parar, e aparentemente, não estão preocupados com o desperdício neste momento o qual passamos, sem chuva". Luis pensa um pouco e aponta para outra cena: "veja Ana, aquela praça logo à nossa frente, tem crianças brincando felizes, mas descalças e ao longo da área posso ver que há muito lixo no chão, que não há lixeiras disponíveis, as árvores estão morrendo por falta de cuidados e ao lado, dá para perceber o esgoto que corre a céu aberto, livremente".

Carvalho (2002) aponta que para determinar a cidadania, existem três direitos fundamentais para o cidadão, que são os civis, políticos e os sociais. O primeiro diz respeito ao direito de locomoção, associação, reunião e livre expressão do pensamento. O segundo são os direitos de livre escolha de governantes, formas de governo, representantes e legisladores. Já, o terceiro, são os direitos de justa remuneração, habitação, saúde, educação, lazer e aposentadoria digna. No entanto, sabe-se que para que os direitos sejam garantidos, existem deveres que necessitam ser cumpridos. Nesse sentido, a familiaridade com os deveres e direitos comuns à coletividade, deverá levar o indivíduo a conhecer o significado do uso de bens públicos e universais. Assim, retornando à narrativa ilustrativa do primeiro parágrafo, pode-se perguntar qual é o papel de Ana e Luis nesse contexto? A fim de responder, considera-se que em sustentabilidade e cidadania cada indivíduo torna-se responsável pelo ambiente onde vive, já que cada um, para desenvolver tarefas básicas ou complexas, pessoais ou organizacionais, causam algum tipo de impacto no meio ambiente.

Nesse sentido, os papéis que os indivíduos adotam em termos de sustentabilidade e cidadania pautam-se em comportamentos e em escolhas intencionais por um estilo de vida que conduza ao cumprimento de objetivos de desenvolvimento sustentável. De maneira geral, as discussões em torno do comportamento do cidadão em prol da sustentabilidade dão ênfase às mudanças de hábito de consumo, ou seja, não é porque um indivíduo pode pagar por determinado bem, que poderá comprá-lo sem pensar no impacto do consumo.

Para auxiliar nas discussões sobre as possíveis mudanças que se espera, de cunho sustentável e de cidadania, Sachs (2002) aponta as seguintes dimensões: social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política nacional e política internacional. Essas dimensões pontuam sobre a erradicação da pobreza, desenvolvimento sustentável, preservação do capital natural e recursos renováveis, economia verde, desenvolvimento de áreas urbanas e dos direitos humanos.

Por se tratar de um tema global, uma busca de anterioridade em bases de dados contribui na análise de características relevantes de pesquisas já publicadas. Nesse sentido, é relevante explorar o tema, suscitando o seguinte questionamento: como se apresenta o cenário das pesquisas sobre sustentabilidade e cidadania? Desse modo, frente ao questionamento, realizou-se uma pesquisa bibliométrica a qual teve por objetivo demonstrar o panorama das publicações sobre sustentabilidade e cidadania a partir de estudos disponíveis na principal coleção de base de dados *Web Of Science (WOS)* no período de 2008 a 2017.

A pesquisa bibliométrica tem sido utilizada por pesquisadores no processo de disseminação de conhecimento, pois o método possibilita a análise quantitativa, descritiva e prognóstica de publicações de estudos científicos (ARAÚJO, 2006; SILVA, 2008; CHUEKE e AMATUCCI, 2015; MACHADO JÚNIOR et al, 2016).

Assim, além dessa seção introdutória, este estudo apresenta o referencial teórico referente ao tema Sustentabilidade e Cidadania, em seguida descreve o caminho metodológico percorrido com a técnica bibliométrica e, após apresenta-se a análise e discussão dos dados encontrados e por fim, as considerações finais, delimitações e sugestões para futuras pesquisas.

2. SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA

A partir das conferências ambientais internacionais convocadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), o relatório Nosso Futuro Comum, publicado pela Comissão Mundial para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento em 1987, pontua que "desenvolvimento sustentável é aquele que busca as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender suas próprias necessidades." Nesse sentido, em consequência da amplitude do conceito, o termo sustentabilidade foi muitas vezes utilizado para justificar qualquer atividade que se valesse de reservar recursos para gerações futuras (MIKHAILOVA, 2004, p. 5).

Quanto ao conceito de cidadania, se renova diante das transformações sociais, do contexto histórico e da mudança de paradigmas ideológicos. Dessa forma, cidadania se refere à condição de acesso aos direitos sociais (educação, saúde, segurança, previdência) e econômicos (salário justo, emprego) que permite que o cidadão possa desenvolver suas potencialidades, incluindo a de participar de forma ativa, organizada e consciente, da construção da vida coletiva do Estado democrático (BENEVIDES, MIRANDA e AGRA, 2009).

Os estudos relacionados à sustentabilidade com foco no papel do cidadão apontam para uma tendência em enfatizar os aspectos relacionados ao consumo e ao comportamento ético com relação ao meio ambiente. Para corroborar com essa discussão, os autores Roy, Verplanken e Griffin (2015) entrevistaram indivíduos sobre o significado de sustentabilidade. Os resultados apontaram que a sustentabilidade estava associada principalmente à reciclagem, enquanto a consciência de outros atos sustentáveis era muito limitada. Nesse sentido, McDonald et al (2012) destaca que os cidadãos como consumidores, desempenham um papel fundamental para o cumprimento das metas de redução do consumo de energia, práticas de gestão sustentáveis e estilos de vida com menos consequências ambientais.

A literatura sobre psicologia social aponta para a diferenciação entre dois tipos de pessoas. Aquelas que optam por reduzir seus "gastos em bens de consumo e serviços e cultivar fontes não-materialistas de satisfação e significado" (ETZIONI, 1998, p. 620) e simplificadores não-voluntários que não o fazem (SHAW e NEWHOLM, 2002). Dicotomia semelhante também é encontrada nos estudos sobre sustentabilidade. Assim, estudos têm procurado categorizar as pessoas como recicladoras e não recicladoras (DE YOUNG, 1989; McDONALD e OATES, 2003) e apontam que os consumidores que adotam um estilo de vida sustentável, por exemplo, minimizam o uso de energia e água, reciclam resíduos e materiais e compram produtos produzidos de forma sustentável, enquanto àqueles que não o adotam não têm esses comportamentos.

Segundo Lee et al. (2015), a importância do papel dos consumidores no consumo sustentável reflete-se em três fatores, que são: educar os consumidores para tomar decisões de consumo informadas, assumir responsabilidade por suas ações e, perceber o impacto das decisões de consumo nas futuras gerações. No entanto, alertam que é pouco provável que educar e informar os consumidores altere o comportamento de consumo insustentável profundamente enraizado. Por outro lado, Soma et al. (2016), pontuam que a informação tem uma capacidade transformadora para a sociedade como um todo, então a transformação também afetará o papel dos cidadãos.

Alguns autores acrescentam ao debate, a importância de aspectos motivacionais e éticos, muitas vezes oriundos de influências educacionais, para o comportamento sustentável (VERPLANKEN, 2017; SPAARGAREN e OOSTERVEER, 2010). Nesse sentido, a cidadania ecológica é tomada para se referir não apenas ao debate público e aos papéis definidos publicamente para os cidadãos no desenvolvimento sustentável, mas também em adotar as atitudes e os motivos dos indivíduos para se comportarem de forma mais sustentável, nas esferas públicas e privadas do mercado (DOBSON, 2003).

Verplanken (2017) observa que as populações se diferem substancialmente no que as pessoas valorizam e priorizam, dessa forma, isso não é diferente no campo do comportamento sustentável. Assim, para o autor, é essencial que se compreenda os impulsionadores desses comportamentos nos diversos segmentos populacionais, a fim de entender melhor por que as pessoas se comportam de maneira sustentável ou não e planejar intervenções efetivas para promover a sustentabilidade.

3. CAMINHO METODOLÓGICO

Para esse estudo, utilizou-se a pesquisa bibliométrica, com objetivo descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, na busca e análise das publicações sobre sustentabilidade e cidadania. Nesse sentido, a autora Silva (2004) afirma que a bibliometria pode ser utilizada para avaliar a atividade científica de determinada área ou temática. Também pode ser utilizada como uma estratégia estruturada da pesquisa e não apenas como técnica de análise, pois corrobora para evidenciar tendências, oferece visibilidade e representação dos periódicos científicos.

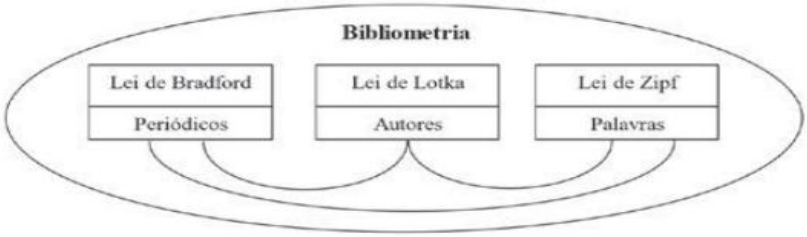
A bibliometria consiste em aplicar técnicas estatísticas e matemáticas para medição de índices de produção e disseminação do conhecimento científico, descrevendo aspectos da literatura e de outros meios de comunicação (ARAÚJO, 2006; CHUEKE e AMATUCCI, 2015). Assim, essa técnica oferece uma visão resumida e sistematizada, auxiliando na construção do conhecimento e apontando novos caminhos de pesquisa sobre uma determinada temática.

Dessa forma, estudos estatísticos que analisam características de publicações, costumam balizar-se em três principais leis, conforme apontamentos na figura 1. A Lei de Lotka (lei do Quadrado Inverso) se refere ao cálculo de produtividade de autores, ou seja, em determinada área do conhecimento existem muitos autores produzindo pouco material científico, assim são menos citados, e poucos autores muito produtivos, que são aqueles mais citados por outros autores (CHUEKE e AMATUCCI, 2015; MACHADO JÚNIOR et al, 2016).

Já, a Lei de Bradford (lei da Dispersão) busca a importância do periódico que mais se concentra artigos sobre determinada área. Segundo Araújo (2006), o objetivo desta lei é evidenciar a disposição dos artigos nos periódicos, no intuito de determinar aqueles mais relevantes para determinados assuntos.

A Lei de Zipf (lei do mínimo esforço) se refere a frequência e significados das mesmas para a área de pesquisa, de palavras em determinado texto, a partir daí foi formulado o princípio do mínimo esforço, ou seja, está relacionada à enumeração dos tópicos mais relevantes sobre determinados temas (*hot topics*) (ARAÚJO, 2006; CHUEKE e AMATUCCI, 2015; MACHADO JÚNIOR et al, 2016).

Figura 1: As leis da bibliometria



Fonte: Machado Jr. et al (2016, p. 115).

Considerando as leis citadas acima, ressalta-se que nesse estudo serão utilizadas somente as de Bradford e de Lotka. Para isso, os dados foram coletados na base de dados *Web Of Science (WOS)* do *Institute for Scientific Information (ISI)*, Índices: *SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.* Essa base caracteriza-se por indexar somente aqueles periódicos mais citados em suas respectivas áreas, sendo considerada multidisciplinar.

A coleta ocorreu no mês de junho de 2018, utilizando os termos de busca *sustainability and cityzenship.* Como resultado, foram encontrados 436 estudos sobre o tema. Dessa forma, considerando o modelo conceitual, são apresentadas as características gerais dessas publicações, de acordo com as seguintes classificações: quantidade de publicações; relatórios de citações, autores, areas temáticas; tipos de documentos; títulos das fontes, ano das publicações; instituições; países e; idiomas.

Ainda, referente à análise de dados, utilizou-se o *software VOSviewer* na elaboração de *clusters*. Assim, tem-se a figura 4 que demonstra o mapa de co-citações entre autores e em seguida, a figura 5, referente ao *cluster* de palavras-chave. Por fim, apresenta-se um quadro com os títulos, autores e ano dos estudos que apresentaram maior quantidade de citações.

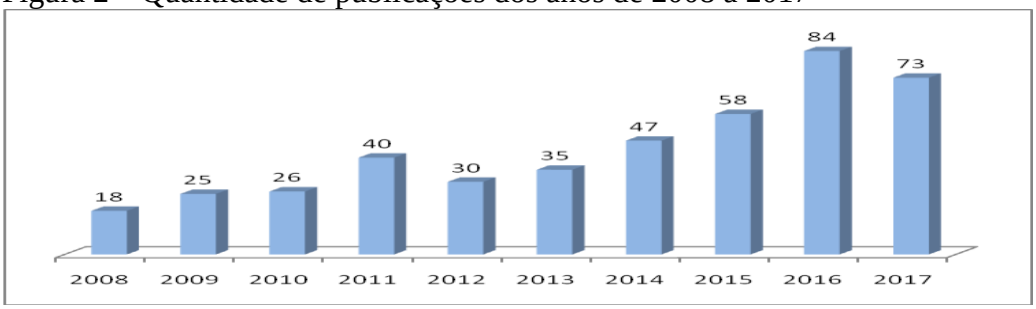
Apresentado o caminho metodológico percorrido, o próximo passo consiste em apresentar os resultados encontrados na base *WOS.*

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS PUBLICAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA

Nesta seção, apresentam-se os resultados da pesquisa bibliométrica dos termos *sustainability and cityzenship.* Considerando o modelo conceitual, são apresentadas as características gerais dessas publicações, de acordo com as seguintes classificações: quantidade de publicações; relatórios de citações, autores, áreas temáticas; tipos de documentos; títulos das fontes, ano das publicações; instituições; países e; idiomas.

Dessa forma, na Figura 3, apresenta-se a totalidade de estudos publicados por ano que se relacionam com o tema pesquisado na *WOS.*

Figura 2 – Quantidade de publicações dos anos de 2008 a 2017

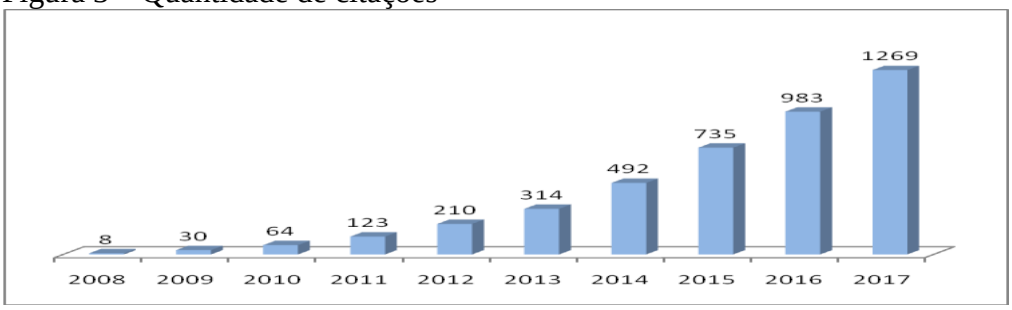


Fonte: *WOS* (2018).

De acordo com os resultados, pode-se perceber que o tema não é amplamente discutido na academia cientifica, pautando-se que em 2008 tem-se somente 18 estudos e em 2009 e 2010 foram 25 e 26 estudos. Já, em 2016 foi o ano de maior quantidade publicada, ou seja, 84 publicações, enquanto 2017 houve uma queda.

Em sequência, apresenta-se a figura 4, demonstrando a partir da análise de dados, a quantidade de citações encontradas nos anos de 2008 a 2017.

Figura 3 – Quantidade de citações



Fonte: *WOS* (2018).

O período de dez anos buscados na base *WOS* totalizou 436 estudos, com 4.700 citações, destas, 4.466 são citações sem autocitações. A média de citações por item é de 10,78 e o h-index é de 34. Um índice de *h* significa que há publicações *H* que foram citados pelo menos *h* vezes. Percebe-se assim que apesar das publicações não manterem o ritmo de crescimento nos dez anos, as citações aumentaram, ou seja, comprova-se o aumento da frequência de uso, mas ressalta-se que não são necessariamente os melhores estudos. Na sequência, apresenta-se as áreas temáticas, ou seja, as categorias na *WOS*.

Quadro 1 – Categorias de publicação na *WOS*

Áreas	Contagem de Registros	Porcentagem de 436
Business	82	18,807%
Education educational research	80	18,349%
Environmental studies	78	17,890%
Management	58	13,532%
Environmental sciences	51	11,697%
Ethics	38	8,716%
Green sustainable science technology	37	8,486%
Geography	24	5,505%
Political science	18	4,128%
Planning development	15	3,440%

Fonte: *WOS* (2018).

A análise dos dados demonstrou que as três primeiras áreas com maior quantidade de publicações de estudos, com mais de 50% sobre os 436 estudos encontrados, encontram-se na área de negócios, pesquisa educacional e estudos ambientais. Em seguida, a quarta e quinta áreas são de gestão e ciências ambientais. Dessa forma, pode-se afirmar que as áreas com maior contagem de registros na *WOS* são de administração, educação e ciências ambientais. Continuando as análises, a seguir, apresentam-se os dados relacionados aos tipos de documentos encontrados.

Quadro 2 – Títulos das fontes

Tipos de documentos	Contagem de registros	Porcentagem de 436
Article	350	80,275%
Proceedings paper	67	15,367%
Review	19	4,358%

Editorial material	4	0,917%
Book chapter	2	0,459%
Book review	1	0,229%
Meeting abstract	1	0,229%
Retracted publication	1	0,229%

Fonte: *WOS* (2018).

Como resultado esperado, confirma-se que mais de 80% dos estudos encontram-se publicados em formato de artigos científicos, seguido por documentos de procedimentos e estudos de revisão. Enquanto os demais formatos representam menos de 2% dos estudos.

O quadro 3, à seguir, apresenta os principais autores, ou seja, aqueles com maior quantidade de estudos publicados na base *WOS*.

Quadro 3 – Principais autores

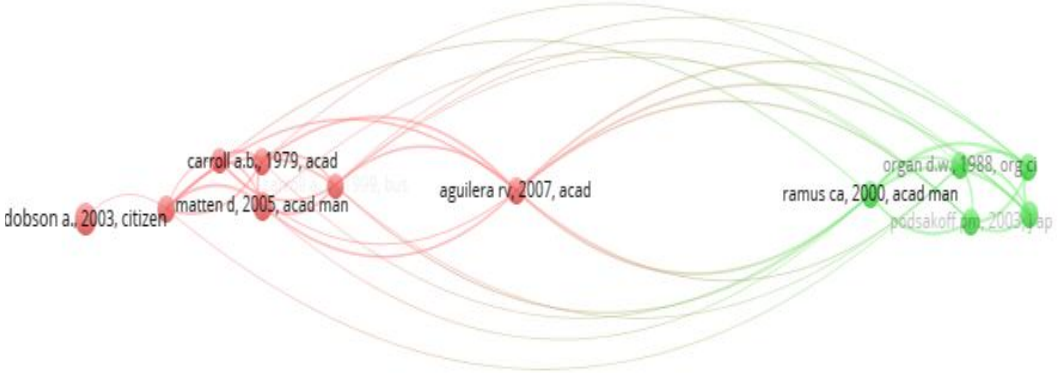
Autores	Quantidade	% de 436
Paillé, P.	8	1,839%
Boiral, O.	6	1,379%
Glavas, A.	5	1,149%
Fernandes, C.	4	0,920%
Rocha, L.	4	0,920%
Valentinov, V.	4	0,920%
Guevara, A., J. D.	3	0,690%
Hielscher, S.	3	0,690%
Kurian, P. A.	3	0,690%
Lamm, E.	3	0,690%

Fonte: *WOS* (2018).

De acordo com os dados coletados, os autores que mais publicaram são Pascal Paillé e Olivier Boiral. Ambos fazem parte do departamento de Gestão da Universidade Laval, no Canadá. Ainda, Paillé é editor chefe do journal internacional de ambiente, trabalho e emprego. Já, o terceiro autor, Ante Glavas, publicou 5 estudos, faz parte da Escola Grossman de Negócios da *University of Vermont*, USA. Os demais autores tiveram menor contribuição em relação à quantidade publicada.

Continuando, a figura 4 demonstra os clusters de co-citações, que indicam a proximidade ou influência entre os autores. Nessa figura, cada autor é representado por um nó e dele sai a quantidade de *links* originados entre eles, ou seja, dois autores estão conectados entre eles se tiverem co-autoria em pelo menos um artigo. Nesse estudo, utilizou-se o *software* VOSviewer com objetivo de identificar os clusters de autores bem como suas relações. Para Serra et al. (2012), a análise de co-citações tem por objetivo mostrar a frequência em um mesmo artigo em que os autores são citados em conjunto.

Figura 4: Mapa de co-citações entre autores



Fonte: Elaborado pelos autores por meio do *software* VOSviewer.

Das 21.303 referências citadas, destas 12 atenderam o limite de 20 vezes o número mínimo de 10 vezes citada. Em primeiro aparece o autor Dobson (2003) com 39 citações. Em seguida Matten (2005) com 26 citações e em terceiro lugar Ramus (2000) com 26 referências citadas. Na figura, pode-se observar que há 2 *clusters* com total de 12 autores, assim, o maior *cluster* é o vermelho com 7 autores, entre eles Aguilera (2007), Dobson (2003) e Matten (2005). O segundo *cluster* de cor verde é composto por 5 autores, entre eles, tem-se o os autores Ramus (2000), Boiral (2009) e Daily (2009). Dessa forma, pode-se notar que somente o autor Boiral (2009) faz parte do quadro de autores que mais publicaram durante o período investigado.

Por sua vez, o quadro 4 demonstra os resultados em relação às instituições que mais publicam estudos de sustentabilidade e cidadania, dessa forma, os dados demonstram que os dois primeiros autores que mais publicaram durante o período, fazem parte da universidade com maior quantidade de publicações.

Quadro 4 – Principais Instituições

Instituições	Registros	% de 436
Laval University	9	2,064%
University of London	9	2,064%
California State University	6	1,376%
University of California System	6	1,378%
University of Nottingham	6	1,378%
Wageningen University Research	6	1,378%
State University System of Florida	5	1,147%
Universidade de São Paulo	5	1,147%
Cardiff University	4	0,917%
Catim Technol CTR Met Working Ind	4	0,917%

Fonte: *WOS* (2018).

Na contagem de registros, a *Laval University* encontra-se como a instituição que mais produziu estudos sobre o tema. Está situada em Quebec que é uma das dez províncias do Canadá e o idioma oficial é o francês. Já, a Universidade de Londres, em segunda posição, foi fundada em 1836 e é uma federação de faculdades e instituições de ensino, situadas em Londres e juntas constituem uma das maiores universidades do mundo. Em terceiro, tem-se a Universidade Estadual da Califórnia, fundada em 1960. Esta universidade oferece ensino público e é considerada a maior produtora de bacharelados e formandos em todo o país.

Nesses dados, é interessante ressaltar que a Universidade de São Paulo encontra-se na oitava posição de destaque entre as dez instituições que mais produzem. Ainda, do total, 9 são universidades e o décimo trata-se de um Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica – Catim, empresa privada sem fins lucrativos localizada em Portugal.

Seguindo o modelo proposto de análise, quanto aos países, o quadro 5 apresenta os dez primeiros que mais publicaram estudos, encontrados na base *WOS*, nos últimos dez anos.

Quadro 5 – Principais países

Países	Números de artigos	% de 436
USA	96	22,018%
England	49	11,239%
Australia	42	9,633%
Canada	29	6,651%
Spain	29	6,651%

Brazil	27	6,193%
Germany	22	5,046%
Netherlands	16	3,670%
Peoples China	16	3,670%
Italy	15	3,440%

Fonte: *WOS* (2018).

Os dados demonstram que na contagem relacionada a países, o Estados Unidos da América é considerado o país com maior quantidade de estudos em sustentabilidade e cidadania, seguido da Inglaterra e da Austrália. Ressalva-se que nessa contagem, o Canadá aparece em quarto lugar, mesmo apresentando primeiro posicionamento nas contagens de autores e instituições. Em quinto está a Espanha e, em seguida, tem-se o Brasil, a Alemanha, os Países Baixos (Holanda), Povos da China e por fim, a Itália.

A seguir, no quadro 6, esse estudo apresenta os idiomas utilizados nas publicações da base *WOS*, sobre o tema sustentabilidade e cidadania.

Quadro 6 – Idiomas na base *WOS*

Idiomas	Números de publicações	% de 436
English	390	89,450%
Spanish	21	4,817%
Portuguese	16	3,670%
German	3	0,688%
Afrikaans	1	0,229%
French	1	0,229%
Korean	1	0,229%
Romanian	1	0,229%
Slovenian	1	0,229%
Swedish	1	0,229%

Fonte: *WOS* (2018).

Como já esperado, também relacionando com os resultados o qual destaca as universidades que mais publicaram durante os 10 anos, os resultados apontam que o idioma mais utilizado nas publicações, é em inglês, seguido do idioma espanhol e em terceiro, em português. Sabe-se que o inglês é o idioma mais utilizado na ciência mundial e nesse sentido, contribui para que pesquisadores de todo o mundo se comuniquem, cooperem e disseminem o conhecimento sobre determinada temática.

Seguindo a análise, o quadro 7 demonstra os títulos das fontes, ou seja, os periódicos que mais publicaram sobre a temática durante o período investigado na base *WOS*.

.

Quadro 7 – Títulos das fontes

Títulos	Quantidade de Publicações	% de 436
Journal of Business Ethics	23	5,275%
Sustainability	15	3,440%
Environmental Education Research	14	3,211%
Journal of Cleaner Production	10	2,294%
Enviromental Politics	8	1,835%
International Journal of Science Education	5	1,147%
Business Society	4	0,917%
ICERI Proceedings	4	0,917%
Journal of Agricultural Environmental Ethics	4	0,917%
Organization Environment	4	0,917%

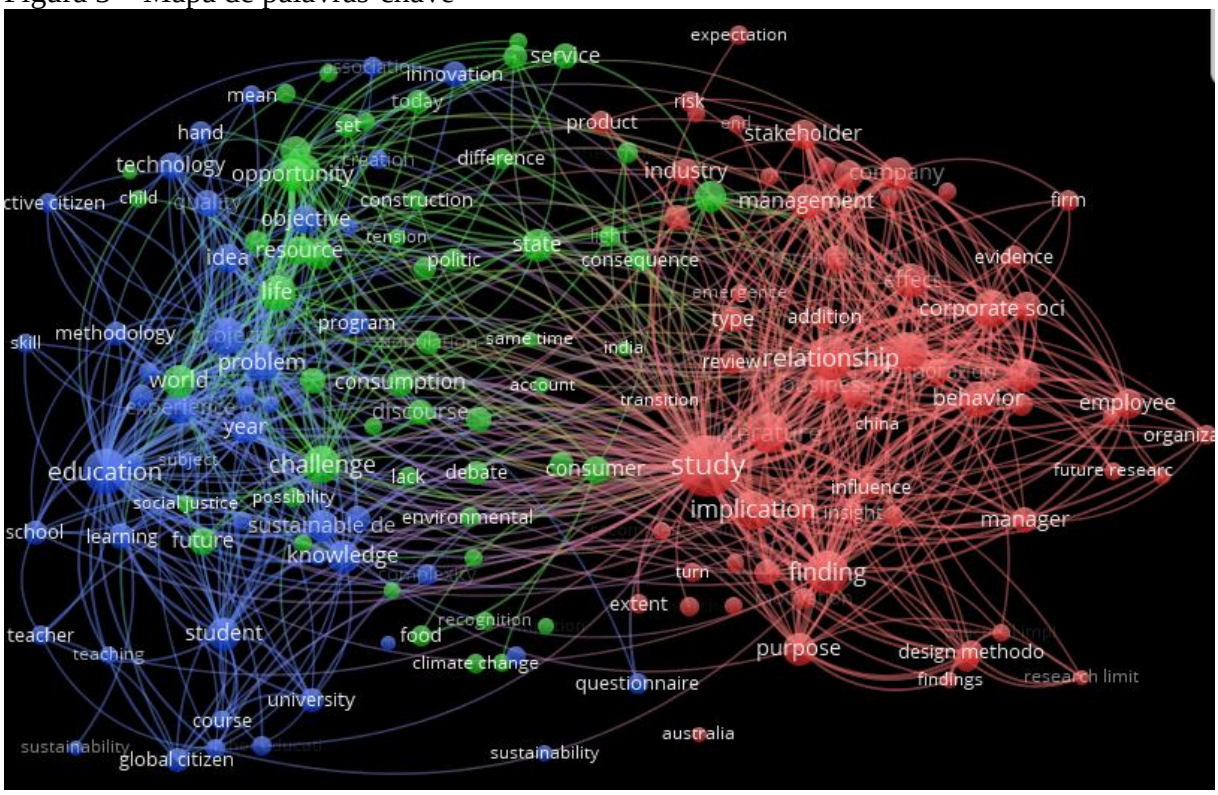
Fonte: *WOS* (2018).

O periódico com maior quantidade de produção é o *Journal* de Ética Empresarial da editora Elsevier. O grupo Reed Elsevier foi criado em 1880, sendo um dos mais antigos e conceituado nas áreas de Ciências, Tecnologia e Medicina. Ainda, conforme o quadro 7, a quarta fonte também faz parte da Elsevier e é um periódico internacional, transdiciplinar de produção mais limpa, ambiental e sustentável.

O segundo trata-se de um periódico de estudos de sustentabilidade, disponível em uma plataforma para revistas científicas, operadas pela MDPI, com sede em Basel, na Suíça. O terceiro, quinto e sexto títulos fazem parte da Taylor e Francys Online, enquanto o sétimo e o décimo pertencem à Sage Publicações e desempenham papel importante no aumento da influência da sociologia ambiental. O oitavo, anais da ICERI - Conferência Internacional de Educação, Pesquisa e Inovação, está em sua 11ª edição, 2018 na Espanha, enquanto o nono pertence à Springer.

A seguir, esse estudo apresenta a figura 5, que demonstra o resultado da análise das palavras-chave dos 436 estudos encontrados. Dessa forma, foram encontrados 10.936 termos, destes, 274 palavras chaves foram utilizadas pelo menos 10 vezes, sendo que 164 são relevantes ao presente estudo. Assim, as demais estão desconectadas da rede, sem relação com o estudo. Na figura 5 elaborou-se um mapa textual, ou seja, uma rede de palavras com as palavras chaves utilizadas no mínimo 10 vezes. Na rede de palavras verificam-se 3 *clusters* predominantes, o maior deles de cor vermelha com 64 palavra chaves correspondente as palavras elencadas no grupo Gestão e Negócios. Em seguida, tem-se o segundo *cluster* de cor verde com 54 itens, que significa que são palavras elencadas ao grupo Sustentabilidade. Já, o terceiro, tem-se o *cluster* azul, com 46 itens elencadas ao grupo de palavras Educação.

Figura 5 – Mapa de palavras-chave



Fonte: Elaborada pelos autores por meio do *software* VOSviewer.

Na sequência, no quadro 8, foram selecionadas as 10 (dez) publicações que obtiveram o maior número de citações.

Quadro 8 – Publicações com maior número de citações

Título\Autores\Ano	Nº citações de 2008 a 2017
O que sabemos e não sabemos sobre a responsabilidade social das empresas: uma agenda de revisão e pesquisa. Por: Aguinis, Herman; Glavas, Ante. (2012).	561
Questionário liderança ética no trabalho (ELW): Desenvolvimento e validação de uma medida multidimensional. Por: Kalshoven, Karianne; Den Hartog, Deanne N.; De Hoogh, Annebel H. B. (2011).	125
A comida local e o movimento local de alimentos nos levam aonde queremos ir? Ou estamos pegado nossas carroças para as estrelas erradas? Por: DeLind, Laura B. (2011).	105
Etapas Organizacionais e Fases Culturais: Uma Revisão Crítica e um Modelo Consolidativo de Desenvolvimento de Responsabilidade Social Corporativa. Por: Maon, Francois; Lindgreen, Adam; Swaen, Valerie (2010).	91
Integrando e Unificando Quadros Competitivos e Complementares: A Busca por um Núcleo Comum no Campo de Negócios e Sociedade. Por: Schwartz, Mark S.; Carroll, Archie B. (2008).	90
A estrutura da pesquisa em sustentabilidade em marketing, 1958-2008: uma base para futuras oportunidades de pesquisa. Por: Chabowski, Brian R.; Mena, Jeannette A.; Gonzalez-Padron, Tracy L. (2011).	89
Ambientes de programação: ambientalidade e cidadania na cidade inteligente. Por: Gabrys, Jennifer (2014).	85
A ascensão da Global Reporting Initiative: um caso de empreendedorismo institucional. Por: Brown, Halina Szejnwald; de Jong, Martin; Lessidrenska, Teodorina (2009).	83
Desenvolver tecnologias pós-normais para sustentabilidade. Por: Frame, Bob; Brown, Judy (2008).	82
Motivos corporativos para a iniciativa social: legitimidade, sustentabilidade ou a linha de fundo? Por: Bronn, Peggy Simcic; Vidaver-Cohen, Deborah (2009).	79

Fonte: *WOS* (2018).

A partir da coleta de dados dos estudos mais citados no período de 2008 a 2017, apresentam-se dois objetivos. O primeiro foi analisar se os autores mais citados, conforme demonstrado no quadro 3, são os mesmos que se destacam no quadro acima. Nesse sentido, os resultados demonstraram que não são os mesmos autores, ou seja, aqueles autores que mais publicaram no período não são os mesmos que receberam maior quantidade de citações.

Como segundo objetivo, a fim de analisar se a coleta na base *WOS* foi eficiente e buscou estudos relacionados a temática da pesquisa, foi possível constatar que houve resultado positivo. Assim, o artigo com maior quantidade de citações é de responsabilidade social. Neste, os autores revisam a literatura de responsabilidade social corporativa (RSC) baseada em 588 artigos de periodicos e 102 livros e capítulos de livros, como resultado revelam importantes lacunas de conhecimento relacionadas à adoção de diferentes orientações de pesquisadores que estudam a RSC.

Já, o segundo artigo descreve o desenvolvimento e a validação do questionário multidimensional *Ethical Leadership at Work* (ELW). Com base na teoria, entrevistas e uma amostra de alunos, os autores desenvolveram sete comportamentos éticos de líder (justiça, integridade, orientação ética, orientação a pessoas, compartilhamento de poder, esclarecimento de papéis e preocupação com a sustentabilidade). O terceiro artigo teve como objetivo refletir e contrastar aspectos da atual retórica alimentar local com a noção de Dalhberg de um sistema alimentar regenerativo.

Continuando a análise, buscou-se os títulos que continham as palavras referentes a busca realizada na base *WOS*, desses, somente o sétimo estudo utilizou a palavra cidadania, enquanto o sexto, nono e décimo utilizaram a palavra sustentabilidade. Assim, o sétimo artigo discute as maneiras pelas quais as propostas de cidades inteligentes podem ser entendidas nos processos de ambientalidade, ou a distribuição de governança dentro e através de ambientes e

tecnologias ambientais. Por outro lado, os títulos mais distantes dos termos da busca também foram analisados, dessa forma, foram selecionados o quinto e o oitavo. No oitavo, a discussão é sobre a *Global Reporting Initiative* (GRI), criada em 1999, tornou-se um modelo líder de relatórios voluntários de sustentabilidade por parte das empresas. Já, no quinto estudo, os autores propõem três conceitos fundamentais - valor, equilíbrio e responsabilidade, a partir da discussão para melhor entendimento das cinco estruturas: (a) responsabilidade social corporativa, (b) ética nos negócios, (c) gerenciamento de partes interessadas, (d) sustentabilidade e (e) cidadania corporativa. Assim, finaliza-se essa seção afirmando que os dez estudos se enquadram na busca realizada na base *WOS*, nos termos de busca de sustentabilidade e cidadania.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo permitiu constatar que o tema cidadania ainda é pouco discutido em forma de publicações, pois no último ano foram encontrados apenas 73 estudos. Já, em relação às citações, apresentaram uma considerável elevação, sendo que em 2008 eram apenas 8, passando para 1.269 citações em 2017. Por outro lado, sabe-se que o assunto é amplamente discutido em conferências locais, nacionais e internacionais, mas nem sempre com este tema específico. Como exemplo pode-se citar as ações da ONU e demais instituições e países que juntos, constantemente realizam encontros para discutirem as questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável global, enfatizando as questões ambientais, políticas e econômicas, que na verdade, estão totalmente atreladas ao papel do cidadão, seja em relação à garantia de direitos ou no cumprimento de deveres. O relatório Nosso Futuro Comum é também um exemplo e resultado desses debates.

Ainda, como resultado das análises da base de dados *WOS*, pode-se verificar que os autores que mais publicaram são Paillé e Boiral e ambos pertencem ao departamento de gestão da Universidade Laval, situada no Canadá. Assim, a Laval também se destacou com a maior quantidade de estudos publicados. Consequentemente, as áreas que mais publicaram estudos são Negócios e Gestão, seguida da área de Educação e de Estudos e Ciências Ambientais. Sobre esse dado, ressalta-se que as três áreas foram confirmadas na análise de palavras-chave, na figura 5. Quanto aos países, tem-se o Estados Unidos da América, a Inglaterra, seguida pela Austrália. Faz parte do *ranking*, em sexto lugar, o Brasil, assim como a Universidade de São Paulo, encontra-se no *ranking* de universidades que mais publicaram estudos durante os anos de 2008 a 2017. Em relação aos títulos de periódicos, destacam-se os de negócios, meio ambiente e ética. Enquanto o grupo editorial que mais publica é a Elsevier. Quanto ao formato são de artigos e o idioma é o inglês. Já, em relação aos estudos mais citados, quadro 8, percebeu-se que todos se relacionam com a temática pesquisada, mas a maioria discute a partir da responsabilidade social, ou seja, os estudos concentram-se na área de gestão e negócios, de administração organizacional. Ainda, no resultado de *cluster* de palavras-chave, pode-se perceber que as áreas são de Gestão e Negócios, Sustentabilidade e Educação.

Compreendeu-se que discutir o tema sustentabilidade e cidadania é importante para o ensino e pesquisa em universidades, escolas e centros comunitários, bem como para nortear as definições e planejamento de políticas públicas locais e globais, ainda, pode auxiliar na própria mobilização da sociedade em prol do desenvolvimento sustentável e de uma comunidade formada por indivíduos solidários, conscientes de seu papel enquanto cidadão. Neste aspecto, o termo cidadania convida o indivíduo para alterar seu posicionamento de “olhar somente para si mesmo”, suas necessidades e seus desejos, “para olhar para o outro”. Também, entende-se que não é simplesmente esperar somente pelas ações de políticos e organizações, ainda que esses tenham responsabilidades. Assim, compreende-se que a

cidadania é mais que ser alguém consciente, é também ser solidário com as pessoas e com o meio ao qual pertence. Ainda, ressalta-se que não se trata de uma utopia e nem de caridade, mas de simplesmente adotar uma atitude sustentável, ainda que sejam de pequenas práticas cotidianas de compensação, como por exemplo, utilizar o carro menos vezes por semana, economizar energia, diminuir o consumo de água tratada, separar o lixo reciclável e, entre outras.

Por fim, no decorrer do trabalho, foi possível verificar a importância e utilidade do uso da técnica bibliométrica e os dados na *WOS* para a realização de pesquisas acadêmicas. Nesse sentido, acredita-se que os dados são de fácil acesso e podem contribuir para a construção do conhecimento de pesquisadores, na atualização e acompanhamento da evolução das discussões sobre determinada temática e, ainda, servem na elaboração de artigos científicos, na fundamentação teórica de monografias, dissertações e teses.

Quanto às limitações, por ser um tema extremamente importante, sua discussão ocorre principalmente em conferências internacionais, dessa forma, acredita-se que é necessário buscar os anais e periódicos desses eventos para averiguar sobre os avanços e retrocessos nessa temática. Já, a segunda limitação desse estudo foi a realização em apenas uma base de busca, assim, sugere-se que sejam realizadas novas buscas em outras bases. Em terceiro, sugere-se conhecer o que a Universidade de São Paulo e outras instituições do Brasil, têm discutido e publicado sobre a temática. E por fim, como limitação e sugestão é interessante realizar um estudo sistemático, a fim de averiguar pontualmente as discussões dos 436 estudos encontrados na WOS, para nortear outras pesquisas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, Porto Alegre, jan./jun, v. 12, n. 1, 2006.

BENEVIDES, P.; MIRANDA, J.; AGRA. W. M. **Comentários à Constituição Federal de 1988**. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2009.

CAPES. Acervo. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em 23 abr. 2018.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**. O longo Caminho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

CHUEKE, Vouga; AMATUCCI, Marcos. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**. São Paulo, n.10, v. 2, p. 1-5, mai./ago. 2015.

De YOUNG, R. Exploring the difference between recyclers and non-recyclers: The role of information. **Journal of Environmental Systems**, n. 18, v.4, p. 341–351, 1989.

DOBSON, A. *Environmental Citizenship*; Oxford University Press: Oxford, UK, 2003.

ETZIONI, A. Voluntary simplicity: Characterization, select psychological implications, and societal consequences. **Journal of Economic Psychology**, n. 19, v.5, p. 619–643, 1998.

GLAVIC, Peter; LUKMAN, Rebeka. Review of sustainability terms and their definitions. **Journal of Cleaner Production**, n.15, p. 1875-1885, 2007.

LEE, C. K. C.; LEVY, D. S.; YAP, C. S. F. How does the theory of consumption values contribute to place identity and sustainable consumption? **International Journal Of Consumer Studies**, n.39, v.6, p.597-607, 2015.

MACHADO J., Celso; SOUZA, Maria Tereza Saraiva de; PARISOTTO, Iara Regina dos Santos; PALMISANO, Angelo. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. **Revista de Ciências da Administração**, n.18, v.44, p. 111-123, 2016.

McDONALD, S.; OATES, C.J. Reasons for non-participation in a kerbside recycling scheme. **Resources, Conservation and Recycling**, n.39, v.4, p. 369–385, 2003.

McDONALD, S.; OATES,C.J.; ALEVISOU, P.J.; YOUNG, W.; HWANG, K. Individual strategies for sustainable consumption, **Journal of Marketing Management**, n.28, p. 445-468, 2012.

MIKHAILOVA I. Sustentabilidade: evolução dos conceitos teóricos e os problemas da mensuração prática. Revista Economia e Desenvolvimento, n.16, p. 22-41, 2004.

ROY D., VERPLANKEN B., GRIFFIN C. Making sense of sustainability: exploring the subjective meaning of sustainable consumption. **Applied Environmental Education and Communication**, n.14, v.3, p. 187–195, 2015.

SERRA, F. R; FERREIRA, M. P.; ALMEIDA, M. I. R; VANS, S. A. S. A pesquisa em administração estratégica nos primeiros anos do século XXI: um estudo bibliométrico de citação e co-citação no strategic management journal entre 2001 e 2007. **Revista eletrônica de estratégia e negócios.** n. 5, v. 2, p. 257-274, 2012.

SHAW, D.; NEWHOLM, T. Voluntary simplicity and the ethics of consumption. **Psychology and Marketing**, n.19, v.2, p. 167–185, 2002.

SILVA, Márcia R. Análise bibliométrica da produção científica docente do programa de pós-graduação em educação especial/UFSCar: 1998-2003. Dissertação (Mestrado em Educação Especial). – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.

SOMA, K. et al. Roles of citizens in environmental governance in the Information Age—four theoretical perspectives. **Current Opinion In Environmental Sustainability**, [s.l.], v. 18, p.122-130, 2016.

SPAARGAREN, G.; OOSTERVEER, P. Citizen-Consumers as Agents of Change in Globalizing Modernity: The Case of Sustainable Consumption. **Sustainability**, [s.l.], v. 2, n. 7, p.1887-1908, 2010.

VERPLANKEN, Bas. Promoting Sustainability: Towards a Segmentation Model of Individual and Household Behaviour and Behaviour Change. **Sustainable Development**, [s.l.], ago. 2017.